

Bruxelas, 16 de setembro de 2025
(OR. en)

12860/25

COH 174	ENV 842
CLIMA 340	ENER 441
CADREFIN 192	COMPET 877
POLGEN 143	AGRI 421
PECHE 269	JEUN 210
POLMAR 55	MI 657
ECOFIN 1172	RECH 388
EMPL 405	SOC 612
SUSTDEV 67	TRANS 384
EDUC 358	MIGR 293

RESULTADOS DOS TRABALHOS

de: Secretariado-Geral do Conselho

para: Delegações

n.º doc. ant.: 12369/25 + COR 1

Assunto: Relatório da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões sobre a execução das estratégias macrorregionais da UE
– Conclusões do Conselho (16 de setembro de 2025)

Junto se enviam, à atenção das delegações, as Conclusões do Conselho sobre o Relatório da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões sobre a aplicação das estratégias macrorregionais da UE, aprovadas pelo Conselho dos Assuntos Gerais na sua 4116.^a reunião realizada a 16 de setembro de 2025.

Conclusões do Conselho sobre o

Relatório da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões sobre a execução das estratégias macrorregionais da UE

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA:

- 1) CONGRATULA-SE com o quinto relatório sobre a execução das estratégias macrorregionais da UE, apresentado pela Comissão em 13 de maio de 2025¹;
- 2) RECORDA as Conclusões do Conselho, de 27 de junho de 2023, sobre o quarto relatório da Comissão sobre a aplicação das estratégias macrorregionais da UE («estratégias»), de 9 de dezembro de 2022;
- 3) RECONHECE o papel valioso das estratégias no reforço da cooperação, da confiança, da preparação e da resiliência, em especial face aos atuais desafios geopolíticos e ambientais. CONVIDA os países participantes a reforçarem a sua liderança política e a sua apropriação das estratégias;
- 4) TOMA NOTA da revisão, recentemente concluída, do plano de ação da Estratégia para a Região Adriática e Jónica, que visava atualizar os objetivos do plano após uma década marcada por várias crises, em particular a pandemia de COVID-19 e a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. SAÚDA a introdução do novo pilar social e do alargamento da UE como tema horizontal do plano de ação revisto;
- 5) RECONHECE a necessidade, expressa pela Comissão, de as estratégias se adaptarem permanentemente a um ambiente em mutação e a novas exigências e desafios emergentes nas zonas por elas cobertas, e INCENTIVA o ajustamento dos planos de ação das estratégias, sempre que adequado;

¹ 8906/25 + ADD 1.

- 6) CONCORDA com a necessidade, conforme identificada, de as estratégias darem, se for caso disso, uma maior ênfase à competitividade da economia europeia e à transição energética justa, bem como de colocarem também a tónica na resiliência e na segurança, e INCENTIVA a Comissão a facilitar esse processo. Do mesmo modo, SALIENTA a necessidade de prestar atenção à transição demográfica;
- 7) REGISTA as conclusões do relatório e o papel das estratégias na promoção da transição ecológica. INCENTIVA a que as estratégias tragam novos contributos para as transições digital e justa e a que sejam envidados esforços adicionais para manter a competitividade da UE, assegurando simultaneamente uma boa qualidade de vida para os cidadãos da Europa;
- 8) RECONHECE o papel das estratégias enquanto instrumentos fundamentais para a aprendizagem mútua, o intercâmbio de conhecimentos e a cooperação institucional entre a UE, os países candidatos e os países terceiros. DESTACA que as estratégias oferecem aos países candidatos a possibilidade de trabalharem em pé de igualdade com os Estados-Membros da UE, acelerando assim o processo de compreensão do acervo da UE e de adaptação da legislação nacional ao mesmo, reforçando a capacidade administrativa relativamente a várias políticas da UE, nomeadamente a política de coesão e o princípio da gestão partilhada, e apoiando o processo de alargamento;
- 9) CONGRATULA-SE com as iniciativas que têm sido tomadas para uma cooperação mais estreita entre os países que participam nas estratégias e a Ucrânia, a República da Moldávia e os países dos Balcãs Ocidentais, apoiando a sua via de adesão à UE. VALORIZA, em especial, o apoio demonstrado desde fevereiro de 2022 à Ucrânia e aos refugiados ucranianos e as medidas concretas tomadas a este respeito;
- 10) RECONHECE o contributo das estratégias para uma tomada em consideração adaptada das necessidades e prioridades específicas das regiões participantes, em consonância com os objetivos da política de coesão e com a abordagem de base local, bem como o papel das estratégias para colmatar o fosso entre as ações locais e regionais e as prioridades políticas europeias;

- 11) REAFIRMA a importância da melhoria contínua das estruturas de apoio à governação e da capacidade administrativa, tanto a nível nacional como infranacional, e do apoio contínuo à governação e à capacidade administrativa por parte da Comissão e dos seus serviços competentes. REAFIRMA a necessidade de otimizar a utilização dos recursos financeiros existentes, de recorrer com mais proveito às instituições existentes e de fazer cumprir com mais eficácia a legislação atual, com base nos três pré-requisitos destas estratégias;
- 12) INCENTIVA a participação estável e o pleno empenho das partes interessadas em todos os grupos competentes para a execução das estratégias. A este respeito, REAFIRMA a importância de os responsáveis pela execução das estratégias disporem de mandatos claros, de uma capacidade de decisão eficaz e de uma visão clara que integre o seu trabalho no contexto político mais amplo dos países participantes nas estratégias e da UE;
- 13) INCENTIVA ações concretas para facilitar a participação ativa das organizações da sociedade civil, das comunidades locais, dos jovens, do meio académico e das empresas na execução das estratégias. APOIA o trabalho das estruturas macrorregionais de juventude;
- 14) INCENTIVA a Comissão a continuar a apoiar os Estados-Membros e os países terceiros nos seus esforços para participarem nas estratégias e SALIENTA o empenho de alto nível da Comissão, que contribui significativamente para uma direção estratégica eficaz a longo prazo e para articular eficazmente o trabalho das estratégias com as prioridades da UE;
- 15) CONGRATULA-SE com o facto de as possibilidades oferecidas pela integração das estratégias nos programas pertinentes da política de coesão e nos programas geridos diretamente pela Comissão estarem a ser gradualmente aproveitadas, o que permite o financiamento e a execução das prioridades das estratégias. RECONHECE o contributo especial dos programas Interreg para o processo de integração; APELA a que as próprias estratégias, as autoridades de gestão e a Comissão continuem a facilitar este processo de integração ao longo de todo o período de financiamento;

- 16) RECONHECE o trabalho contínuo que tem sido realizado no sentido de estabelecer sistemas eficazes de acompanhamento e avaliação das estratégias, nomeadamente através de atualizações dos planos de ação, e CONGRATULA-SE com o trabalho das estruturas e unidades de apoio técnico pertinentes das estratégias no acompanhamento e avaliação das mesmas. SAÚDA igualmente iniciativas como as do programa Interact do Interreg destinadas a apoiar esse trabalho;
 - 17) CONGRATULA-SE com o reforço das atividades de comunicação, tanto a nível específico das estratégias como em eventos comuns. SALIENTA, ao mesmo tempo, a importância de continuar a aplicar a comunicação estratégica e de aumentar ainda mais o conhecimento, por parte do público, dos programas principais e das estratégias, bem como a visibilidade do seu impacto e dos seus resultados;
 - 18) SOLICITA à Comissão que analise os progressos alcançados no que toca aos objetivos estratégicos e operacionais descritos nas presentes conclusões no próximo relatório sobre a execução das estratégias, a apresentar até ao final de 2027.
-